

OS DISPÊNDIOS COM POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS EM 2003¹

¹ Essa pesquisa faz parte de um conjunto de análises empreendidas pela DISOC/IPEA em parceria com a UNESCO e MINISTÉRIO DA CULTURA (MINC). Responsável: Frederico Barbosa, Técnico de Planejamento e Pesquisa, IPEA/DISOC, DEZ 2005.

1. O FINANCIAMENTO PÚBLICO DA CULTURA NO BRASIL ULTRAPASSOU 2 BILHÕES DE REAIS EM 2003	3
2. OS MUNICÍPIOS ESTÃO A FRENTE DO FINANCIAMENTO CULTURAL COM 52,6% DOS DISPÊNDIOS PÚBLICOS	4
2.1 OS EIXOS DO FINANCIAMENTO CULTURAL NOS MUNICÍPIOS	5
2.2 OS MUNICÍPIOS DE CAPITAL CONCENTRAM 32,3% DOS DISPÊNDIOS CULTURAIS	9
2.3 RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO CONCENTRAM 20% DOS DISPÊNDIOS CULTURAIS MUNICIPAIS	10
2.4 OS MUNICÍPIOS DE CAPITAL ESTÃO A FRENTE DO FINANCIAMENTO CULTURAL COM R\$ 9,3 <i>PER CAPITA</i>	11
2.5 OS ESTADOS DO SUDESTE CONCENTRAM 40,7% DOS DISPÊNDIOS CULTURAIS	12
3. ANEXOS	14
4. BIBLIOGRAFIA.....	17

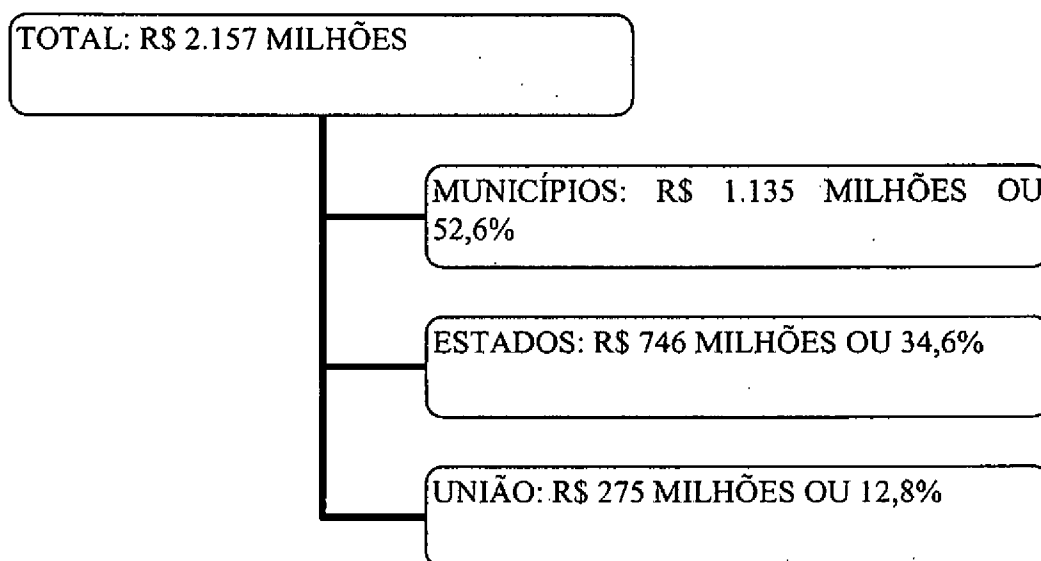
1. O FINANCIAMENTO PÚBLICO DA CULTURA NO BRASIL ULTRAPASSOU 2 BILHÕES DE REAIS EM 2003

O Financiamento Público da Cultura representa a totalidade de recursos alocados em atividades culturais, seja em eventos, equipamentos, programas ou políticas culturais. Os dispêndios das políticas culturais brasileiras se distribuem entre diversas modalidades, entre elas, museus, bibliotecas públicas, teatros, atividades de audiovisual e cinema,

música, artes plásticas, patrimônio histórico e artístico, arquivos.

Os Dispêndios Culturais referem-se às atividades financiadas pelos orçamentos públicos das três esferas de governo, ou seja, Governo Federal, Estaduais e Municipais e atingiram 2 bilhões, 157 milhões de reais em 2003. Eles se repartem de forma desequilibrada entre Governo Federal (275,7 milhões de reais ou 12,8%), Estados (746 milhões ou 34,6%) e Municípios (1 bilhão 135 mil reais ou 52,6%).

GRÁFICO 1 – BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DOS DISPÊNDIOS CULTURAIS POR ESFERA DE GOVERNO EM 2003



2. OS MUNICÍPIOS ESTÃO A FRENTE DO FINANCIAMENTO CULTURAL COM 52,6% DOS DISPÊNDIOS PÚBLICOS

A participação das esferas de governo na alocação de recursos para a cultura é heterogênea regionalmente, nas Unidades da Federação e nos Municípios. Os dispêndios municipais representam 55,1% dos dispêndios na Região Nordeste, 61,9% na Sudeste e 67,2% na Região Sul.

Os Municípios assumem sozinhos 52,6% dos dispêndios públicos culturais. Essa esfera de governo tem papel essencial na vida cultural, pois se situa em posição de proximidade com a demanda cultural e sofre pressões diretas de produtores e consumidores de bens culturais e lazer para o financiamento público. Também é sobre as municipalidades que pesa a gestão direta dos diversos equipamentos culturais.

A distribuição dos recursos municipais é condicionada por realidades socioeconômicas extremamente desiguais. A Tabela 1 apresenta os dispêndios culturais agrupados por porte dos Municípios brasileiros, dos menores para os maiores em tamanho populacional.

Os menores Municípios são dependentes financeiramente das transferências federais e estaduais. Pode-se afirmar que, em geral, os menores municípios apresentam menor autonomia e capacidade de alocar recursos em atividades culturais, dadas as características da dinâmica econômica e das estruturas administrativas e organizacionais.

Os Municípios menores de 5.000 mil habitantes participaram com 3% dos dispêndios culturais (R\$ 30 milhões) e possuem 2% da população. Em termos per capita investem menos apenas em relação aos municípios com mais de 500 mil habitantes. Os menores fazem dispêndio *per capita* anual de R\$ 7,8 e os maiores de R\$ 8,7. Naturalmente a média de dispêndio por município aumenta quando os municípios são maiores e têm maior dinamismo econômico e cultural.

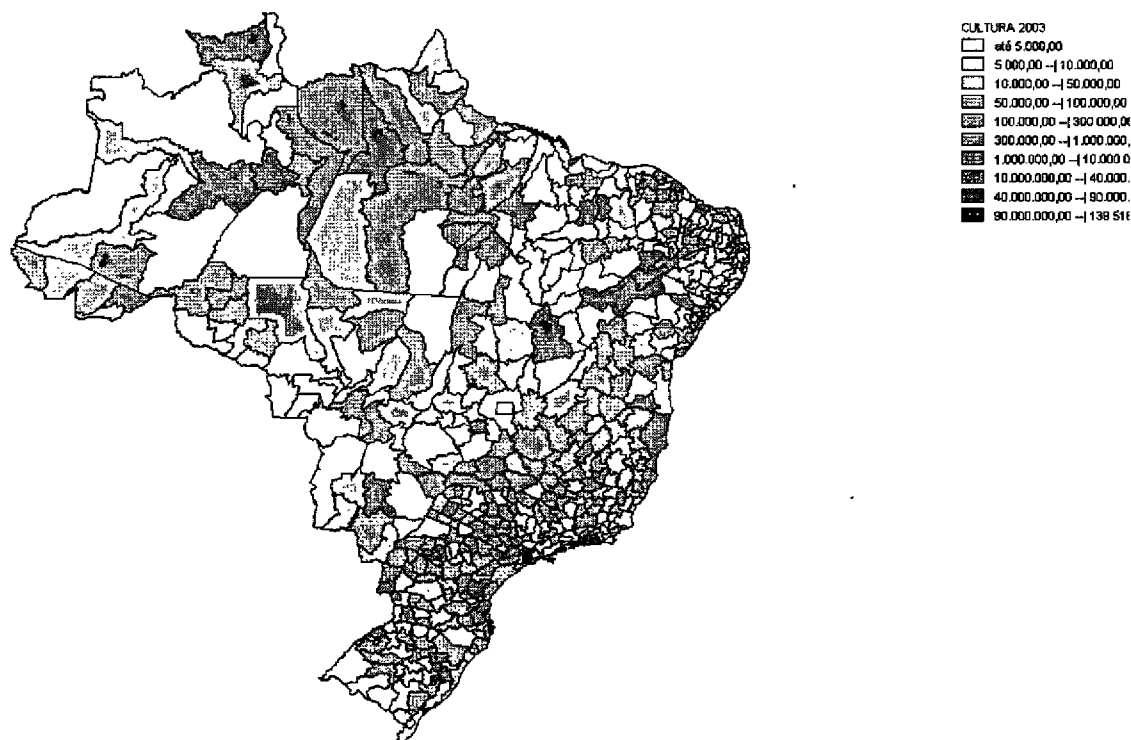
É curioso observar que o investimento *per capita* anual de Rio de Janeiro e São Paulo é R\$ 13,7 reais e as duas cidades representam juntas 20% (ou R\$ 226 milhões) dos dispêndios municipais e mais da metade dos dispêndios das maiores cidades brasileiras. Esse fato representa a grande concentração de riquezas e também da dinâmica cultural.

TABELA 1: BRASIL – DISPÊNDIOS CULTURAIS MUNICIPAIS POR TAMANHO DO MUNICÍPIO

	DISPÊNDIO	%	POP	%	N. MUNIC	PER CAPTA	MÉDIA
até 5.000	30.022.113	3	3.869.128	2	1.163	7,8	25.814
até 20.000	132.416.634	12	24.453.435	15	2.268	5,4	58.385
até 50.000	153.009.827	13	25.437.986	16	843	6,0	181.506
até 100.000	134.179.898	12	19.567.640	12	279	6,9	480.932
até 500.000	275.473.809	24	38.343.817	24	185	7,2	1.489.048
Mais de 500.000	410.291.966	36	46.970.549	30	32	8,7	12.821.624
Total	1.135.394.247	100	158.642.555	100	4.770	7,2	238.028
Rio e SP	226.114.577	20	16.537.313	10	-	13,7	113.057.288
Mais de 500.000 Sem RJ e SP	184.177.389	16	30.433.236	19	-	6,1	6.139.246

Fonte: STN, elaboração IPEA/DISOC.

MAPA 1: DISPÊNDIOS CULTURAIS DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS EM 2003



Fonte: STN, elaboração IPEA.

O Mapa 1 apresenta os dispêndios municipais em termos absolutos. Destacam-se os municípios de Capital, do Sudeste e Sul em termos de montantes e prioridade alocativa à cultura. Deve-se registrar o esforço dos municípios da região Norte que grandes territorialmente também aportam recursos para a área cultural e do interior dos Estados Nordestinos, em especial da Bahia, Ceará e Pernambuco. No Sudeste deve-se levar a atenção para os Municípios do Rio de Janeiro e para o conglomerado de Municípios que, associados à capital paulista realizam um respeitável esforço de financiamento e organização de atividades culturais (ver Mapa de São Paulo no Anexo. São Paulo esta em cor mais escura e é centro de gravidade para outros municípios com até 150 km de distância).

2.1 OS EIXOS DO FINANCIAMENTO CULTURAL NOS MUNICÍPIOS

Os Municípios se responsabilizam pela gestão dos equipamentos culturais próximos: bibliotecas, centros culturais, museus, teatros e casas de espetáculo e pelo fomento às ações culturais e pela preservação de tradições e festas locais.

O número de municípios brasileiros é de 5.561, mas são muito desiguais no que diz respeito à renda, educação e trabalho. Nas cidades entre 5 mil e 50 mil habitantes mais de um quinto das famílias tem renda inferior a um quarto de salário mínimo *per capita* e nos municípios maiores de 50.000 mil esse número não atinge 7%. No primeiro grupo de municípios o analfabetismo funcional aproxima-se de 40%, enquanto no grupo de mais de 500 mil habitantes esse número é de 15,6%.

As Tabelas 2 e 3 apresentam o número e participação percentual dos municípios que possuem equipamentos culturais relacionados às principais linhas de ação do poder público brasileiro no que se refere à cultura. Assim, pode-se imaginar que os gestores

locais façam investimentos na manutenção e fomento de ações e eventos culturais que acontecem naqueles espaços. Dessa forma a presença desses espaços e equipamentos nos municípios, provavelmente, constitui em uma aproximação do perfil de gastos culturais municipais².

A única exceção apresentada nas Tabelas são os cinemas que em grande parte são explorados privadamente. Mantivemos sua expressão pela razão de que a presença de salas de exibição completa a cadeia produtiva do cinema e esse foi estimulado na década de 1990 através de um complexo sistema de financiamento baseado em recursos orçamentários públicos e de incentivos fiscais. Sua presença ou ausência tem reflexo na eficácia global das políticas públicas ligadas ao cinema e é indicativa do mix público-privado de algumas áreas das políticas públicas culturais.

A distribuição dos equipamentos culturais segue uma lógica econômica muito simples: os municípios de grande porte apresentam maior dinamismo econômico e têm potencial de receita e gasto tributário maior que os demais. Nesses municípios encontramos maior presença de equipamentos mantidos ou financiados pelo poder público³.

Por outro lado, a presença de um número de consumidores potenciais também se situa nesses municípios, logo os equipamentos de exploração privada estão aí concentrados⁴. Verifica-se a ausência desses equipamentos em municípios menores exatamente pelo baixo nível de recursos, renda, rentabilidade ou auto-sustentabilidade econômica.

² Dos gastos federais culturais 40,4% são em ações finalísticas e estão assim distribuídos: 34% dos dispêndios forma feitos em patrimônio histórico, arqueológico, edificado e patrimônio imaterial (Programas MONUMENTA e BRASIL: PATRIMÔNIO CULTURAL); 5,5% com o programa Livro Aberto; 14,7% com o Programa CINEMA, SOM E VÍDEO, 12,7% com o programa MUSEU, MEMÓRIA E FUTURO, 23,3% com o programa PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL; 6,4% com o programa CULTURA AFRO-BRASILEIRA; e 3,3% com o programa MÚSICA E ARTES CÊNICAS. Pode-se dizer que esse é o parâmetro geral na organização do setor cultural público, mesmo que em alguns municípios os dispêndios culturais estejam associados a equipamentos de lazer, esporte ou turismo.

³ Consultar *Equipamentos Culturais no Brasil em 2001*, mimeo, Brasília, DF, 2005..

⁴ Praticamente todos os Municípios maiores de 100 mil habitantes têm Vídeo-locadora, livreria, lojas de discos, Cds e fitas. O mesmo vale para as Rádios AM e FM, Geradoras de TV e Provedores de Internet.

TABELA 2 – BRASIL: MUNICÍPIOS, TOTAIS E POR EXISTÊNCIA DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS, SEGUNDO CLASSES DE TAMANHO DA POPULAÇÃO, 2001.

Classes de tamanho da população dos municípios,	Total de municípios	Número de bibliotecas públicas				Número de museus				Número de teatros ou casas de espetáculo				Número de cinemas				Banda de música		Orquestra	
		0	1	De 2 a 5	Mais de 5	0	1	De 2 a 5	Mais de 5	0	1	De 2 a 5	Mais de 5	0	1	De 2 a 5	Mais de 5	Sim	Não	Sim	Não
Total	5 560	1 185	3 822	492	46	4 538	774	160	25	4 515	773	232	35	5 141	273	106	38	2 430	3 129	300	5 249
Classes de tamanho da população																					
Até 5 000 hab.	1 371	499	807	62	1	1 283	84	4	-	1 306	55	10	-	1 357	4	-	-	308	1 063	16	1 355
De 5 001 a 20 000 hab.	2 698	572	1 922	98	7	2 383	287	17	-	2 325	313	49	-	2 638	44	4	-	1 023	1 658	78	2 603
De 20 001 a 100 000 hab.	1 275	107	990	164	9	662	334	75	2	843	337	85	8	1 079	168	26	1	887	388	123	1 152
De 100 001 a 500 000 hab.	194	7	98	75	12	67	65	53	9	41	65	75	12	56	57	67	14	175	19	69	126
Mais de 500 000 hab.	32	-	5	10	17	3	4	11	14	-	3	13	15	-	-	9	23	31	1	25	7

Fonte: IBGE, 2001.

Dos Municípios de até 5.000 habitantes⁵, 499 não tem biblioteca e 807 (58,9%) têm pelo uma biblioteca. 1.283 municípios (93,6%) não têm sequer um Museu. 1.306 ou 95,3% não possuem teatro ou casa de espetáculo. 77,5% não possuem banda de música e 98,8% não possui orquestra. 92,5% não possuem cinema. Nesse quadro de vazio de equipamentos dos municípios menores, pode-se imaginar que os investimentos culturais se direcionam fundamentalmente para as bibliotecas e para o fomento de festas, eventos e atividades tradicionais das comunidades.

TABELA 3 - MUNICÍPIOS, PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE POSSUEM EQUIPAMENTOS CULTURAIS, SEGUNDO CLASSES DE TAMANHO DA POPULAÇÃO - 2001

Classes de tamanho da população dos municípios,	Total de municípios	Número de bibliotecas públicas				Número de museus				Número de teatros ou casas de espetáculo				Número de cinemas				Banda de música		Orquestra	
		0	1	De 2 a 5	Mais de 5	0	1	De 2 a 5	Mais de 5	0	1	De 2 a 5	Mais de 5	0	1	De 2 a 5	Mais de 5	Sim	Não	Sim	Não
Total	5 560	21,3	68,7	8,8	0,8	82,7	13,9	2,9	0,4	81,2	13,9	4,2	0,6	92,5	4,9	1,9	0,7	43,7	56,3	5,8	94,4
Classes de tamanho da população																					
Até 5 000 hab.	1 371	36,4	58,9	4,5	0,1	93,6	6,1	0,3	-	95,3	4,0	0,7	-	99,7	0,3	-	-	22,5	77,5	12	98,8
De 5 001 a 20 000 hab.	2 698	21,3	71,5	6,7	0,3	88,7	10,7	0,6	-	86,5	11,6	1,9	-	98,2	1,6	0,1	-	38,3	61,7	2,9	97,1
De 20 001 a 100 000 hab.	1 275	8,4	77,6	12,9	0,7	67,6	26,2	5,9	0,2	66,1	26,4	6,7	0,6	84,6	13,2	2,0	0,1	69,6	30,4	9,6	90,4
De 100 001 a 500 000 hab.	194	3,6	50,5	38,7	6,2	34,5	33,6	27,3	4,6	21,1	33,6	38,7	6,2	28,9	29,4	34,5	7,2	90,2	9,8	35,1	64,9
Mais de 500 000 hab.	32	-	15,6	31,3	53,1	9,4	12,5	34,4	43,8	-	8,4	40,6	46,9	-	-	28,1	71,9	96,9	3,1	78,1	21,9

Fonte: IBGE, 2001.

Já os Municípios de 20 mil a 100 mil habitantes apenas 107 (8,4%) não possuem biblioteca e o número daqueles que não possui museus é de 67,6% e daqueles que não têm teatro ou casa de espetáculo de 66%. 84,6% não possuem cinema e 90,4% não possui Orquestra. Entretanto, 887 dos Municípios possuem Banda de Música (69,6%).

Entre os Municípios maiores de 100 mil até 500 mil habitantes poucos não têm Biblioteca (7 ou 3,6%), apenas 67 (34,5%) não têm Museus, 41 (21,1%) não tem Teatro ou Casa de espetáculo, 56 (28,9%) não possuem cinema. Desses Municípios 175 (90,2%) tem Banda de Música e 35,1% tem Orquestra.

Os 32 Municípios maiores de 500 mil habitantes têm praticamente a presença de todos os equipamentos culturais e em número maior do que 1. Por exemplo, nesses Municípios concentram-se grande número de Cinemas: 9 deles têm entre 2 a 5 cinemas e 23 têm mais do que 23 cinemas e 78,2% possuem mais de um museu e, desse conjunto

⁵ Padrão semelhante ocorre para os Municípios de 5 mil a 20 mil habitantes.

de municípios, 43,8% (14) possui mais de 5 museus. 98% desses Municípios possuem mais de um teatro ou casa de espetáculo, sendo que 46,9% (15) possuem mais do que 5 equipamentos desse tipo. 84,4% possuem biblioteca e 53,1% (17) possuem mais do que cinco desse tipo de equipamento.

Além desses equipamentos encontram-se nos Municípios centros culturais, bens patrimoniais edificados, centros históricos, conjuntos tombados como nas cidades de São Luis (MA), Ouro Preto (MG), Salvador (BA), Olinda (PE), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Belém (PA), entre outros municípios brasileiros. São os municípios que mantêm a memória das festas tradicionais e que fomentam diversas modalidades de ação cultural.

2.2 OS MUNICÍPIOS DE CAPITAL CONCENTRAM 32,3% DOS DISPÊNDIOS CULTURAIS

Em termos de alocação de recursos para a cultura os Municípios apresentam dispêndios culturais em montantes significativos, inclusive em relação às próprias capitais, o que mostra certa desconcentração relativa dos recursos que o poder público direciona à cultura.

A Tabela 4 mostra que os Municípios das Capitais representam 44,2% dos dispêndios na Região Norte e 40,4% na região Sudeste. No Nordeste as capitais representam 18,2% dos dispêndios culturais, no Sul 22,8% e Centro-Oeste 17,7%.

Portanto, a dinâmica cultural não se concentra nos municípios de capital, embora esses emprestem aportes significativos de recursos e de fato concentrem atividades e equipamentos culturais de forma importante.

Em 2003 as Capitais representavam 32,3% dos dispêndios municipais. Entretanto, em algumas regiões essa participação é maior como é o caso da região Norte com participação de 44,2% das capitais nos dispêndios e no Sudeste com 40,4%.

As Capitais representam mais de 40% dos recursos municipais em vários Estados: São Luis (MA), Teresina (PI) e Rio de Janeiro (RJ) são exemplos. O Rio de Janeiro gasta R\$ 132 milhões e representa 65,4% dos recursos municipais do Estado e São Paulo, maior município em termos de gastos absolutos, participa com 37,9% dos dispêndios dos municípios paulistas. Tabela 4 apresenta esse padrão de comportamento

TABELA 4: BRASIL – DISPÊNDIOS CULTURAIS MUNICIPAIS, CAPITAIS E OUTROS MUNICÍPIOS, 2003.

Região/Municípios/ Estado	Outros Municípios (a)	Municípios de Capital (b)	Dispêndios municipais totais (c) = (a) + (b)	Participação das Capitais (d) = (b)/(c)
AC	591.208	856.316	1.447.525	59,2
AM	8.493.777	3.716.207	12.209.984	30,4
AP	530.142	447.546	977.688	45,8
PA	13.840.178	8.826.530	22.666.728	38,9
RO	2.805.945	126.000	2.931.945	4,3
RR	367.108	7.530.966	7.938.094	95,1
TO	2.524.329	1.613.880	4.138.209	39,0
Norte	29.172.638	23.137.485	52.310.123	44,2
AL	9.800.824	494.026	10.294.850	4,8
BA	66.464.608	4.423.045	70.887.653	6,2
CE	25.756.262	6.373.338	32.129.600	19,8
MA	7.546.805	5.429.679	12.976.484	41,8
PB	12.109.206	1.709.194	13.818.400	12,4
PE	52.263.930	14.825.219	67.089.149	22,1
PI	5.032.518	4.425.860	9.458.378	46,8
PN	12.601.204	1.737.963	14.339.167	12,1
SE	7.265.177	4.737.020	12.002.197	39,5
Nordeste	198.840.535	44.155.344	242.995.878	18,2
ES	11.270.464	6.482.720	17.753.184	36,5
MG	86.340.240	19.434.206	105.774.446	18,4
RJ	45.802.698	86.598.100	132.400.799	65,4
SP	228.232.752	139.516.476	367.749.228	37,9
Sudeste	371.646.154	252.031.503	623.677.657	40,4
PR	57.525.298	19.815.632	77.340.930	25,6
RS	51.492.500	19.405.702	70.898.202	27,4
SC	34.316.034	3.182.557	37.498.591	8,5
Sul	143.333.832	42.403.891	185.737.723	22,8
DF				
GO	12.025.038	1.363.654	13.388.712	10,2
MS	6.194.206	3.675.254	9.869.460	37,2
MT	7.014.398	400.296	7.414.694	5,4
Centro-oeste	25.233.661	5.439.204	30.672.865	17,7
Total	768.226.820	367.167.427	1.135.394.247	32,3

Fonte: STN, elaboração IPEA/DISOC.

2.3 RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO CONCENTRAM 20% DOS DISPÊNDIOS CULTURAIS MUNICIPAIS

Rio de Janeiro e São Paulo são cidades conhecidas pela grande atividade cultural e pela tradição em diversas áreas culturais. São cidades que possuem um grande número de equipamentos culturais e, por razões históricas, econômicas e sociais concentram parte importante da renda nacional e das atividades culturais.

As 28 cidades que mais investem em cultura representam 41,5% dos dispêndios. Entre essas cidades estão 9 capitais de Estado e 11 cidades paulistas. Essas cidades paulistas representam, conforme a Tabela 4, perto de 20% dos dispêndios culturais.

O Mapa de São Paulo por dispêndio municipal em cultura permite visualizar o montante dos recursos que os municípios investem. Em termos absolutos esses recursos aproximam-se da metade do total dos recursos que os Estados alocam à cultura (R\$ 367,7 mil, conforme Anexo).

TABELA 5: BRASIL – OS 28 MAIORES MUNICÍPIOS EM DISPÊNDIOS CULTURAIS

MUNICÍPIO	Cultura	% do total
São Paulo (SP)	139.516	12,3
Rio de Janeiro (RJ)	86.598	7,6
Cuitiba (PR)	19.816	1,7
Beio Horizonte (MG)	19.434	1,7
Porto Alegre (RS)	19.406	1,7
Recife (PE)	14.825	1,3
Campinas (SP)	13.563	1,2
Almirante Tamandaré (PR)	13.175	1,2
Barueri (SP)	11.685	1,0
Santo André (SP)	10.306	0,9
Petrópolis (RJ)	8.979	0,8
Belem (PA)	8.827	0,8
São Bernardo do Campo (SP)	8.663	0,8
São José dos Campos (SP)	7.985	0,7
Londrina (PR)	7.553	0,7
Boa Vista (RR)	7.551	0,7
Camaçari (BA)	7.318	0,6
Niterói (RJ)	7.144	0,6
São Sebastião (SP)	7.055	0,6
Vitória (ES)	6.483	0,6
Fortaleza (CE)	6.373	0,6
Santos (SP)	6.186	0,5
Guarulhos (SP)	6.009	0,5
Ribeirão Preto (SP)	5.643	0,5
São Luis (MA)	5.430	0,5
Caxias do Sul (RS)	5.268	0,5
Mossoró (RN)	5.184	0,5
Presidente Prudente (SP)	5.095	0,4
Sub Total	471.070	41,5
Outros	664.324	58,5
Total	1.135.394	100,0

Fonte: STN, elaboração IPEA/DISOC.

2.4 OS MUNICÍPIOS DE CAPITAL ESTÃO A FRENTE DO FINANCIAMENTO CULTURAL COM R\$ 9,3 PER CAPITA

As Capitais aportam recursos nos limites de sua jurisdição política e administrativa o que implica em concentração de atividades culturais. Isso resulta do maior dinamismo da economia dessas cidades e de maior capacidade de arrecadação tributária e em consequência de gastos culturais.

Se tomarmos os dispêndios per capita no ano 2003 (Tabela 6) veremos que os maiores dispêndios *per capita* cultural encontram-se nos Municípios de Capital com R\$ 9,3, seguem os outros Municípios (R\$ 6,4), os Estados (R\$ 4,2) e a União (R\$ 1,6).

Entretanto, também podemos verificar a heterogeneidade nos gastos per capita e na composição do financiamento cultural entre as esferas de governo nas diferentes Unidades da Federação e nas Regiões.

Entre os Outros municípios destacam-se os baianos, pernambucanos, paulistas e paranaenses que tem dispêndios per capita acima da média nacional desses municípios; entre os municípios de capital destacam-se Boa Vista (RR), Recife (PE), Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Curitiba (PR) e Porto Alegre (RS) com dispêndios *per capita* acima da média nacional dessa categoria de municípios.

Os Estados aportam recursos per capita em menor montante. A média é de R\$ 4,2 per capita. Destacam-se os Estados da região Norte, com dispêndios acima da média, Bahia, Maranhão, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul.

TABELA 6: DISPÊNDIOS CULTURAIS PER CAPITA, MUNICÍPIOS, ESTADO e UNIÃO, 2003.

Região/Municípios/ Estado	Outros Municípios Per capita	Municípios de Capital Per capita	Estados Per capita	União Per capita
AC	1,9	3,2	11,9	-
AM	6,9	2,5	15,1	0,1
AP	3,6	1,5	7,8	0,2
PA	3,5	6,7	5,8	0,2
RO	2,9	0,4	0,2	0,5
RR	3,5	35,2	1,8	-
TO	2,7	9,4	1,0	0,3
Norte	3,8	5,6	7,1	0,2
AL	4,9	0,6	2,5	0,1
BA	7,4	1,8	5,9	0,3
CE	4,8	2,9	2,1	0,4
MA	2,5	6,0	5,9	0,2
PB	4,6	2,8	2,6	0,2
PE	8,7	10,2	1,6	0,4
PI	2,7	6,0	1,8	0,1
RN	6,5	2,4	5,1	0,1
SE	5,9	10,0	2,5	0,2
Nordeste	6,0	4,2	3,7	0,3
ES	4,8	21,7	1,4	0,1
MG	5,7	8,5	1,5	0,3
RJ	6,4	14,6	4,1	4,3
SP	8,7	13,2	5,4	0,3
Sudeste	7,3	13,2	4,0	1,1
PR	7,5	12,0	3,3	0,2
RS	5,8	14,0	3,8	0,3
SC	7,1	8,8	2,1	0,3
Sul	6,7	12,5	3,2	0,3
DF	-	-	18,0	21,3
GO	3,4	1,2	2,7	0,4
MS	4,6	5,3	9,4	0,2
MT	3,9	0,8	1,4	0,1
Centro-oeste	3,8	2,3	6,3	4,0
Nacional	-	-	-	-
Exterior	-	-	-	-
Total	6,4	9,3	4,2	1,6

Fonte: STN, elaboração IPEA/DISOC.

O dispêndio *per capita* da União é de R\$ 1,6 e apenas Rio de Janeiro, e Distrito Federal tem investimentos acima da média nacional, pois nessas cidades estão algumas das instituições federais mais importantes.

2.5 OS ESTADOS DO SUDESTE CONCENTRAM 40,7% DOS DISPÊNDIOS CULTURAIS

Os Estados (UF) constituem-se em um nível político-administrativo intermediário entre União e Municípios e aportaram R\$ 746 milhões ou 34,6% em 2003.

Na Região Norte a maior participação nos gastos culturais é dos Estados. O mesmo acontece na Região Centro-Oeste (Anexo 1).

Os Estados brasileiros apresentam diferentes estruturas produtivas e composições entre setores econômicos, a organização político-administrativa e de arrecadação de impostos é diversa, o nível de renda e os PIB também são variáveis, fatos que compõem o quadro de heterogeneidade entre os Estados.

Essa diversidade de situações implica na heterogeneidade de situações dos dispêndios culturais: Na Região os Estados participam com 64% dos recursos, no Nordeste com 41,7% e no Centro-oeste com 49,1%. Alguns Estados como Bahia (51,3%), Maranhão (70,6%), Rio Grande do Norte (50,4%) e Mato Grosso do Sul (66,5%) destacam-se pela participação nos dispêndios da UF respectiva.

Em termos de participação no montante total dos Estados destacam-se Bahia com R\$ 79 milhões (10,6%) e São Paulo com R\$ 210 milhões (28,2%). Pode-se visualizar a prioridade alocativa no Mapa 2.

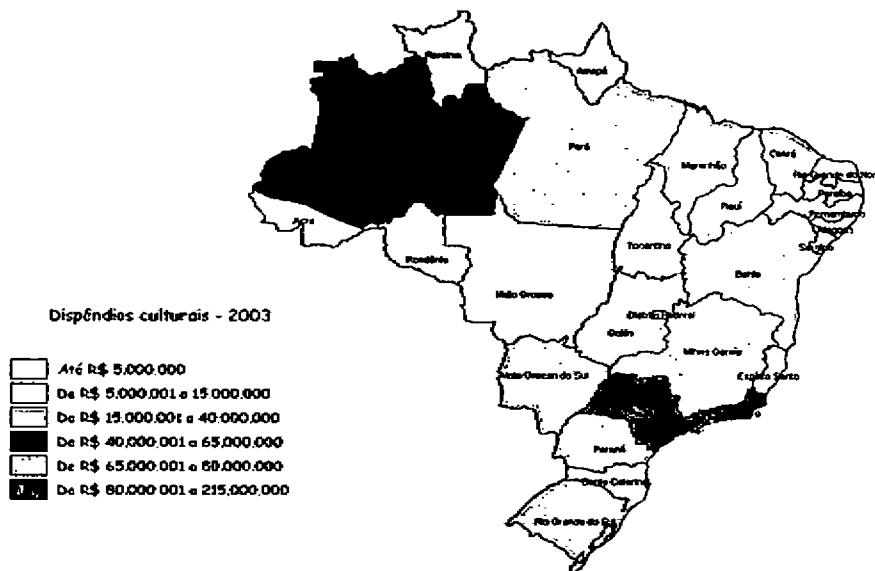
TABELA 7: DISPÊNDIOS CULTURAIS DOS ESTADOS, 2003.

Região/Municípios/ Estado	Estados (A)	participação dos estados no total dos dispêndios culturais feitos na UF (B)	participação no total
AC	7.159.947	83,2	1,0
AM	45.887.420	78,8	6,1
AP	4.164.053	79,3	0,6
PA	37.897.835	61,4	5,1
RO	248.369	6,4	0,0
RR	654.789	7,6	0,1
TO	1.288.226	22,3	0,2
Norte	97.300.639	64,0	13,0
AL	7.387.795	41,0	1,0
BA	79.001.508	51,3	10,6
CE	16.153.346	31,3	2,2
MA	34.387.202	70,6	4,6
PE	9.162.123	38,9	1,2
PI	13.029.670	15,6	1,7
RN	5.143.627	34,4	0,7
RN	14.793.412	50,4	2,0
SE	4.705.206	27,4	0,6
Nordeste	183.765.888	41,7	24,6
ES	4.459.940	19,8	0,6
MG	27.376.177	19,7	3,7
RJ	61.404.092	23,8	8,2
SP	210.891.943	35,8	28,2
Sudeste	304.132.153	30,2	40,7
PR	32.837.131	29,3	4,4
RS	39.608.734	34,8	5,3
SC	11.641.953	23,0	1,6
Sul	84.087.818	30,4	11,3
DF	39.478.510	45,8	5,3
GO	14.154.755	47,4	1,9
MS	20.330.976	66,5	2,7
MT	3.599.829	31,7	0,5
Centro-oeste	77.564.070	49,1	10,4
Total Brasil	746.850.568	34,6	100,0

Fonte: STN, elaboração Ipea/Disoc

MAPA 2: DISPÊNDIOS CULTURAIS DOS ESTADOS (UF) BRASILEIROS EM 2003

Mapa das unidades da federação por dispêndios culturais



3. ANEXOS

ANEXO 1: DISPÊNDIOS CULTURAIS POR ESFERA DE GOVERNO, GRANDES REGIÕES E UF, BRASIL, 2003

Região/Municípios /Estado	Município (a)	Estados (b)	União (c)	Total (d)= a+b+c	participação dos municípios d/a	participação dos estados b/a	participação da União c/a
AC	1.447.525	7.159.947	-	8.607.472	16,8	83,2	-
AM	12.209.934	45.887.420	172.234	58.269.588	21,0	78,8	0,3
AP	977.688	4.164.053	108.416	5.250.157	18,6	79,3	2,1
PA	22.666.728	37.897.835	1.114.027	61.678.590	36,7	61,4	1,8
RO	2.931.945	248.369	691.829	3.872.143	75,7	6,4	17,9
RR	7.938.094	654.789	-	8.592.883	92,4	7,6	-
TO	4.138.209	1.288.226	353.071	5.779.506	71,6	22,3	6,1
Norte	52.310.123	97.300.639	2.439.577	152.050.339	34,4	64,0	1,6
AL	10.294.850	7.387.795	323.880	18.006.525	57,2	41,0	1,8
BA	70.887.653	79.001.508	4.185.017	154.074.178	46,0	51,3	2,7
CE	32.129.600	16.153.346	3.359.490	51.642.436	62,2	31,3	6,5
MA	12.976.484	34.387.202	1.374.779	48.738.465	26,6	70,6	2,8
PB	13.818.400	9.162.123	553.826	23.534.349	58,7	38,9	2,4
PE	67.089.149	13.029.670	3.201.879	83.320.697	80,5	15,6	3,8
PI	9.458.378	5.143.627	348.056	14.950.061	63,3	34,4	2,3
RN	14.339.167	14.795.412	192.853	29.327.433	48,9	50,4	0,7
SE	12.002.197	4.705.206	454.780	17.162.182	69,9	27,4	2,6
Nordeste	242.995.878	183.765.888	13.994.560	440.756.326	55,1	41,7	3,2
ES	17.753.184	4.459.940	326.992	22.540.117	78,8	19,8	1,5
MG	105.774.446	27.376.177	6.004.230	139.154.853	76,0	19,7	4,3
RJ	132.400.799	61.404.092	63.823.883	257.628.774	51,4	23,8	24,8
SP	367.749.228	210.891.943	10.365.631	589.006.803	62,4	35,8	1,8
Sudeste	623.677.657	304.132.163	80.520.736	1.008.330.546	61,9	30,2	8,0
PR	77.340.930	32.837.131	1.803.991	111.982.052	69,1	29,3	1,6
RS	70.898.202	39.608.734	3.211.159	113.718.096	62,3	34,8	2,8
SC	37.498.591	11.641.953	1.574.595	50.715.139	73,9	23,0	3,1
Sul	185.737.723	84.087.818	6.589.745	276.415.286	67,2	30,4	2,4
DF	-	39.478.510	46.631.109	86.109.619	-	45,8	54,2
GO	13.388.712	14.154.755	2.304.341	29.847.807	44,9	47,4	7,7
MS	9.869.460	20.330.976	395.270	30.595.706	32,3	66,5	1,3
MT	7.414.694	3.599.829	355.932	11.370.455	65,2	31,7	3,1
Centro-oeste	30.672.865	77.564.070	49.686.652	157.923.587	19,4	49,1	31,5
Nacional	-	-	118.191.140	118.191.140	-	-	100,0
Exterior	-	-	4.307.749	4.307.749	-	-	100,0
Total Brasil	1.135.394.247	746.850.568	275.730.159	2.157.974.974	52,6	34,6	12,8

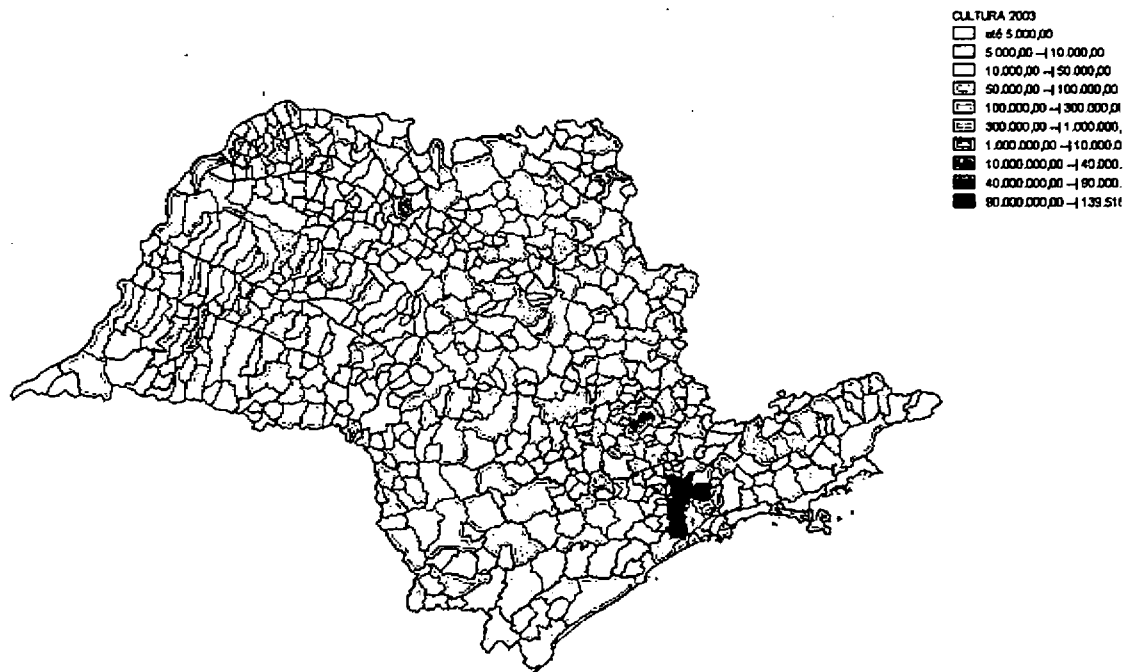
Fonte: STN, SLAFI/SIDOR, elaboração IPEA/DISOC.

ANEXO 2: DISPÊNDIOS CULTURAIS e POPULAÇÃO POR ESFERA DE GOVERNO, GRANDES REGIÕES E UF, BRASIL, 2003 (Síntese)

Região/Municípios	Estado	População	n.		Outros		Municípios de		População	Dispendios	População	Dispendios municipais totais	Dispendios dos Estados	Dispendios União	População
			municípios	Municípios	População	Capital	População	Dispendios							
AC		575.047	21	591.208	307.307	Rio Branco	856.316	267.740	1.447.525	7.159.947	-	-	-	600.607	
AL		2.851.446	100	9.800.824	2.018.185	Maceió	494.026	833.261	10.294.850	7.387.795	323.880	2.917.678	-	2.917.678	
AM		2.721.767	55	8.493.777	1.232.963	Manaus	3.716.207	1.438.805	12.209.934	45.887.420	172.234	3.031.079	-	3.031.079	
AP		453.606	8	530.142	147.023	Macapá	447.546	306.383	977.688	4.164.053	108.416	534.821	-	534.821	
BA		11.496.769	377	66.464.608	8.976.265	Salvador	4.423.045	2.520.504	70.887.653	79.001.508	4.185.017	13.440.544	-	13.440.544	
CE		7.538.752	178	25.756.262	5.318.915	Fortaleza	6.373.338	2.219.837	32.129.600	16.153.346	3.359.490	7.758.437	-	7.758.437	
DF		-	-	-	-	-	-	-	-	39.478.510	46.631.109	-	-	2.189.792	
ES		2.648.381	64	11.270.464	2.349.024	Vitória	6.482.720	299.357	17.753.184	4.459.940	326.992	3.250.205	-	3.250.205	
GO		4.644.022	213	12.025.058	3.514.743	Goiânia	1.363.654	1.129.274	13.388.712	14.154.755	2.304.341	5.306.404	-	5.306.404	
MA		3.926.164	119	7.546.803	3.019.597	São Luís	5.429.679	906.567	12.976.484	34.387.202	1.374.779	5.873.646	-	5.873.646	
MG		17.345.655	746	86.340.240	15.061.187	Belo Horizonte	19.434.206	2.284.468	105.774.446	27.376.177	6.004.230	18.553.335	-	18.553.335	
MS		2.031.201	73	6.194.206	1.338.652	Campo Grande	3.675.254	692.549	9.869.480	20.330.976	393.270	2.169.704	-	2.169.704	
MT		2.301.136	99	7.014.398	1.800.848	Cuiabá	400.296	500.288	7.414.694	3.599.829	353.932	2.651.313	-	2.651.313	
PA		5.278.092	89	13.840.178	3.935.409	Belém	8.826.530	1.322.683	22.666.728	37.897.835	1.114.027	6.574.990	-	6.574.990	
PB		3.227.624	188	12.109.206	2.608.575	João Pessoa	1.709.194	619.049	13.818.400	9.162.123	553.826	3.518.607	-	3.518.607	
PE		7.431.699	160	52.263.930	5.982.564	Recife	14.825.219	1.449.135	67.089.149	13.029.670	3.201.879	8.161.828	-	8.161.828	
PI		2.603.892	181	5.032.518	1.863.876	Tererina	4.425.860	740.016	9.458.378	5.140.627	348.056	2.923.695	-	2.923.695	
PR		9.338.787	368	57.525.298	7.714.187	Cuiabá	19.815.632	1.644.600	77.340.970	32.837.131	1.803.991	9.906.812	-	9.906.812	
RJ		13.082.617	68	45.802.698	7.145.364	Rio de Janeiro	86.598.100	5.937.253	132.400.799	61.404.092	63.823.883	14.879.144	-	14.879.144	
RN		2.684.669	146	12.601.204	1.930.164	Natal	1.737.963	734.505	14.339.167	14.795.412	192.853	2.888.087	-	2.888.087	
RO		1.205.156	42	2.805.945	957.312	Porto Velho	126.000	347.844	2.931.945	248.369	691.829	1.453.914	-	1.453.914	
RR		325.009	12	387.108	110.468	Boa Vista	7.530.986	214.541	7.938.094	654.789	-	357.296	-	357.296	
RS		10.233.068	485	51.492.300	8.849.614	Porto Alegre	19.405.702	1.383.454	70.898.202	39.608.734	3.211.159	10.511.009	-	10.511.009	
SC		5.212.876	279	34.316.034	4.852.275	Florianópolis	3.182.557	360.601	37.498.591	11.641.953	1.574.595	5.607.160	-	5.607.160	
SE		1.700.016	65	7.265.177	1.226.025	Araçaju	4.737.020	473.991	12.002.197	4.705.206	454.780	1.874.597	-	1.874.597	
SP		36.734.557	567	228.232.752	26.134.497	São Paulo	139.516.476	10.600.060	367.749.228	210.891.943	10.365.631	38.709.339	-	38.709.339	
TO		928.544	116	2.524.329	928.544	Palmas	1.613.880	172.177	4.138.209	1.288.226	353.071	1.230.188	-	1.230.188	
Nacional		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	118.191.140	-	
Exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.307.749	-	
Total		158.640.552	4.769	768.226.820	119.363.587	-	-	-	-	367.167.427	39.276.965	1.135.394.247	746.830.568	275.730.159	176.876.251

Fontes: SIAFI, STN, IBGE.

MAPA 2: DISPÊNDIOS CULTURAIS DOS MUNICÍPIOS PAULISTAS



4. BIBLIOGRAFIA

IBGE - *Pesquisa de Informações Básicas Municipais _ Perfil dos Municípios Brasileiros 2001*, IBGE, RJ, 2003.

STN/Ministério da Fazenda, *Perfil e Evolução das Finanças Municipais -1998-2003* Ministério da Fazenda/Tesouro Nacional, Brasília, agosto de 2004.

Piancastelli, M.; Miranda, R.B.; Vasconcelos, J.R.; *Esforço Fiscal dos estados Brasileiros*, TD n. 1045, IPEA, Brasília, setembro de 2004.